

DESPERTANDO CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO EM UM CONTEXTO EDUCATIVO

Dafni Avelini Luz¹ (UniSecal)

Jenyffer Mayara dos Santos Andrade² (Unisecal)

Rosangela de Fatima Martins Silveira³ (Unisecal)

Resumo: Este artigo aborda a importância da Educação Ambiental como ferramenta fundamental para a conscientização e sensibilização das crianças nos anos iniciais em relação às questões ambientais. O meio ambiente vem enfrentando uma série de problemas, incluindo mudanças climáticas, perda de biodiversidade, desmatamento, poluição do ar, da água e do solo, escassez de água, poluição plástica, práticas agrícolas insustentáveis e urbanização desordenada. Soluções sustentáveis e ações urgentes são necessárias para enfrentar esses desafios. Essa pesquisa foi embasada com autores como Moacir Gadotti, cujas ideias têm servido como referência para compreender a relevância da Educação Ambiental no contexto educacional. Os resultados obtidos foram favoráveis e indicam que manter o engajamento constante no assunto leva a efeitos positivos.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Questões Ambientais. Meio Ambiente.

AWAKENING ENVIRONMENTAL AWARENESS: ANALYSIS OF AWARENESS AND ENGAGEMENT STRATEGIES IN EDUCATIONAL CONTEXT

Abstract: This article addresses the importance of Environmental Education as a fundamental tool for raising awareness among children in the early years regarding environmental issues. The environment is facing a series of problems, including climate change, loss of biodiversity, deforestation, air, water and soil pollution, water scarcity, plastic pollution, unsustainable agricultural practices and disorderly urbanization. Sustainable solutions and urgent action are needed to address these challenges. This research was based on authors such as Moacir Gadotti, whose ideas have served as a reference for understanding the relevance of Environmental Education in the educational context. The results obtained were favorable and indicate that maintaining constant engagement in the subject leads to positive effects.

Keywords: Environmental Education. Environmental Issues. Environment.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho vem discutir e procura compreender a importância crucial de preservar e usar os recursos do nosso planeta de maneira consciente. Considerando que a escola exerce um papel fundamental na transmissão de valores, na formação da perspectiva de mundo e no desenvolvimento de uma postura crítica nas novas gerações, especialmente desde as séries

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia, pelo Centro Universitário Santa Amélia (UniSecal) – dafniaveline@icloud.com

² Acadêmica do curso de Pedagogia, pelo Centro Universitário Santa Amélia (UniSecal)– jenyffermantsosa@gmail.com

³ Professora orientadora, Pedagoga, Especialista em PSICOPEDGOGIA rosangela@professorsecal.edu.br

iniciais. Os anos iniciais são uma fase crucial no processo de formação das crianças, onde valores, atitudes e conhecimentos são moldados. O objetivo principal da pesquisa foi promover uma compreensão precoce sobre a importância de cuidar do planeta, estimulando o desenvolvimento de valores, atitudes e conhecimentos relacionados à preservação ambiental.

Este trabalho também mostra que a realização de atividades práticas sobre o meio ambiente, fundamentadas em teorias, emerge como uma estratégia eficaz para abordar de maneira leve, porém impactante, um tema tão urgente e importante atualmente. Criando um espaço propício para a discussão e reflexão sobre a necessidade de mudanças em nossos hábitos e atitudes em relação ao meio ambiente.

Faz uma reflexão sobre os problemas ambientais que o mundo está enfrentando e como as práticas de hoje podem afetar o futuro. Destacando a importância de mudar a maneira como lidamos com o meio ambiente, sendo que a conscientização é o primeiro passo para fazer mudanças importantes.

As reflexões do trabalho também colocam as maneiras pelas quais a educação escolar pode contribuir para lidar com questões ambientais, ou seja, aquelas relacionadas à preservação, cuidado e respeito pelo meio ambiente. Destacando a importância de mudar a abordagem da educação ambiental. Nesse sentido, os professores têm um papel fundamental, pois são transmissores de conhecimentos essenciais às crianças, que hoje são a esperança para um futuro melhor.

Finalmente, é importante salientar que a pesquisa desenvolvida a partir da temática Meio Ambiente com embasamento teórico à luz dos autores Moacir Gadotti e Carvalho (2008), onde conforme salientado por Gadotti (2001), a qualidade de vida não é apenas um conceito abstrato, mas uma escolha consciente por uma relação saudável e equilibrada com o meio ambiente que nos cerca. Essa perspectiva transcende o âmbito individual, estendendo-se às nossas interações com o contexto, com os outros e, de forma significativa, com os ambientes mais próximos, seja o local de trabalho ou o ambiente doméstico (Gadotti, 2001, p. 19).

Essa abordagem não apenas ressoa nas palavras do autor, mas lança luz sobre a importância crucial de reavaliarmos nossas atitudes, valores e ações. Destacando a relevância da abordagem de Gadotti para a temática do Meio Ambiente, introduzindo a ideia de que a qualidade de vida está ligada às escolhas que fazemos em relação ao nosso ambiente.

Para melhor desfecho do trabalho, foi utilizado uma pesquisa bibliográfica, como obras literárias, teses e artigos científicos publicados na web, e também pesquisa de campo, com a participação de estudantes do magistério e estudantes de pedagogia que participaram de uma oficina que trouxe, conhecimentos sobre o meio ambiente, políticas ambientais, reflexões

acerca da sustentabilidade e atividades práticas, visando incentivar a mudança de hábitos, alinhadas aos princípios dos 'R's da sustentabilidade, destacando a importância de não banalizar o tema ambiental na educação.

O propósito deste artigo é promover a reflexão sobre as maneiras pelas quais a educação escolar pode contribuir para lidar com questões ambientais, ou seja, aquelas relacionadas à preservação, cuidado e respeito pelo meio ambiente. Ao ser examinada por diversas perspectivas, a Educação Ambiental deve ser incorporada de maneira transversal no currículo da Educação Escolar. Isso implica em ações que buscam, por exemplo, incentivar a adoção de atitudes que envolvem a utilização de recursos para fins pedagógicos ou sociais, sendo adotadas por professores e crianças desde os primeiros anos de escolarização.

Neste contexto, propusemos uma discussão sobre a Educação Ambiental no processo de formação do indivíduo, desde a infância, no ambiente escolar, a partir de observações e experiências que abordam essa abordagem transversal na formação das futuras gerações, sendo uma das maneiras onde é possível promover a sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente.

2 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Os problemas ambientais têm suas origens na Revolução Industrial do século XVIII, quando muita gente deixou o campo e foi para as cidades, causando superlotação. A urbanização acelerada, impulsionada pelo crescimento populacional e pela Revolução Industrial, não apenas resultou na ocupação desordenada de áreas ambientais, mas também desencadeou uma série de problemas ambientais. O aumento das cidades fez com que mais e mais recursos naturais fossem necessários para suprir as necessidades das pessoas que estavam crescendo em número, tudo isso para manter um estilo de vida onde se consome muito.

A busca sem controle por coisas da natureza, como extração de árvores e transformação de espaços rurais em urbanos, prejudicou os habitats naturais e ecossistemas essenciais. Também, o descarte incorreto de resíduos resultante do aumento da produção e do consumismo, causou grandes impactos ambientais. A sociedade de hoje, movida por hábitos de consumo que prejudicam o meio ambiente e por um rápido aumento na população, está danificando cada vez mais os recursos naturais do nosso planeta. Essas práticas estão resultando em impactos negativos crescentes nos recursos naturais da Terra. Além disso, as consequências desses hábitos não apenas na perda de valores fundamentais, mas também na observação direta de

como as ações diárias frequentemente refletem a falta de cuidado tanto nas relações interpessoais quanto no ambiente ao nosso redor.

O surgimento da problemática ambiental como uma questão que impacta o destino da humanidade tem motivado ações tanto por parte dos governos quanto da sociedade civil. A redução de recursos minerais, a poluição, o efeito estufa, a escassez de água, as mudanças abruptas no clima e na temperatura despertaram a atenção de cientistas e setores do poder público, gerando preocupações em relação ao atual modelo econômico.

A importância da Educação Ambiental começou a ficar clara na Conferência de Estocolmo em 1972. Foi nesse evento que a Educação Ambiental foi oficialmente reconhecida em todo o mundo. Em 1975, em Belgrado, foi lançado o Programa Internacional de Educação Ambiental, que estabeleceu princípios e diretrizes para o futuro desenvolvimento desse campo importante. Cinco anos depois da Conferência de Estocolmo, em 1977, ocorreu em Tbilisi, na Geórgia (antiga União Soviética), a Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental. Essa conferência foi organizada pela UNESCO e pelo recém-criado Programa de Meio Ambiente da ONU (PNUMA). Foi nesse encontro, que contou com a participação do Brasil, que foram estabelecidas definições, objetivos, princípios e estratégias para a Educação Ambiental, influenciando práticas adotadas globalmente até os dias de hoje.

Um documento muito importante nesse assunto é o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, criado por pessoas do mundo todo em 1992 durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio 92). Esse tratado define princípios fundamentais para a educação em sociedades que querem ser sustentáveis, ressaltando a importância de pensarmos criticamente, trabalharmos juntos, sermos solidários, pensarmos de forma integrada e aceitarmos a diversidade.

Outro evento importante é a Agenda 21, que é um plano de ação para ser seguido global, nacional e localmente. Foi criado e aprovado pelos governos durante a Rio 92. Além do que está escrito nele, a Agenda 21 é um processo de planejamento em que as pessoas participam, analisam a situação atual e planejam o futuro de uma maneira que seja boa para a sociedade e o meio ambiente.

Na conferência em Tessalônica, em 1997, reforçaram ideias discutidas na Rio 92, enfatizando que a Educação Ambiental precisa ser ética, sustentável, respeitar a identidade cultural e a diversidade, e envolver mobilização e participação.

A Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, que ocorreu de 2005 a 2014 e foi uma iniciativa da ONU, foi um passo importante. Ela reconheceu que a Educação



Ambiental é crucial para lidar com os problemas sociais e ambientais. Essa década impulsionou políticas, programas e ações educacionais, proporcionando muitas oportunidades inovadoras.

No Brasil, a Educação Ambiental começou a ser reconhecida em 1973, quando criaram a Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA), ligada à Presidência da República. Em 1981, a Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA) tornou obrigatória a inclusão da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, incluindo a educação da comunidade. A Constituição Federal de 1988 reforçou essa ideia, dizendo que é importante promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e conscientizar o público sobre a preservação do meio ambiente.

Conforme a Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que fala sobre a Política Nacional de Educação Ambiental, a Educação Ambiental (EA) é uma obrigação e precisa fazer parte dos currículos das escolas públicas e privadas, incluindo:

I – Educação básica: a. Educação infantil; b. Ensino fundamental e c. Ensino médio;

II – Educação superior;

III – Educação especial;

IV – Educação profissional;

V – Educação para jovens e adultos.

Diante disso, a Educação Ambiental, deve fazer parte de todos os níveis de educação, seguindo uma abordagem educativa que seja contínua e constante, como diz o Artigo 10 da lei correspondente. Como uma forma de ensinar, a Educação Ambiental deve estar presente nas interações e atividades escolares, usando uma abordagem que envolva diferentes disciplinas para falar sobre questões atuais e nos fazer pensar sobre o tipo de mundo que queremos.

A Educação Ambiental nos anos iniciais assume um papel importante na formação de valores e atitudes desde os primeiros anos de vida. Seu propósito é cultivar uma consciência ambiental, promovendo práticas sustentáveis desde a infância. Essa importância se manifesta em diversos aspectos.

Primeiramente, ao introduzir a Educação Ambiental nos primeiros anos, proporcionamos às crianças a oportunidade de desenvolverem uma consciência ambiental desde cedo. Em uma fase em que os hábitos estão sendo moldados. A Educação Ambiental contribui significativamente para a formação de comportamentos sustentáveis, como o cuidado com a água, a redução do desperdício e o respeito pela natureza.

"A sustentabilidade tornou-se um tema gerador preponderante neste início de milênio para pensar não só o planeta, um tema portador de um projeto social global e capaz de reeducar nosso olhar e todos os nossos sentidos, capaz de reacender a esperança num futuro possível, com dignidade para todo"(GADOTTI, 2003, p. 11).

Gadotti sugere uma abordagem holística para enfrentar os desafios atuais, reforçando a necessidade de uma visão integrada que considere aspectos ambientais, sociais e econômicos em conjunto.

Sua amplitude incentiva a participação da comunidade, conscientizando não apenas os professores e alunos, mas toda a população. Por isso, é um tema muito importante e atual, requerendo uma abordagem cuidadosa por parte dos educadores. Uma maneira eficaz de abordar os problemas ambientais é através de uma educação consciente e um planejamento focado na responsabilidade ambiental dos indivíduos. Essa abordagem tem o potencial de influenciar a mudança de comportamento de muitos alunos, capacitando-os a defender o meio ambiente e buscar um equilíbrio ecológico para promover a saúde ambiental.

Atualmente, as escolas apoiam comportamentos sustentáveis e organizam atividades que mostram o quão importante é preservar o meio ambiente. Incluindo no aprendizado dos alunos a utilização de materiais recicláveis, incentivando a reutilização de materiais recicláveis que normalmente seriam jogados fora. Os alunos aprendem a valorizar os materiais que podem ser transformados em novos produtos, ajudando a reduzir a quantidade de resíduos que a sociedade produz.

Quando os alunos aprendem sobre a importância de cuidar do Meio Ambiente, esses alunos se tornam mensageiros dessa ideia. Ao levar esses conhecimentos para casa e compartilhá-los com suas famílias e outras pessoas, os alunos, inspirados pelo que aprenderam na escola, desempenham um papel importante em espalhar a consciência ambiental.

2.1 ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS

Segundo Carvalho (2008) a Educação Ambiental tem a devida responsabilidade de contribuir para a formação de um “sujeito ecológico”, que possui valores éticos, comportamento e atitudes ecologicamente instruídos resultando em efeitos tanto sozinho, quanto em grupos ou sociedade. É muito importante que as instruções Ambientais estejam presentes desde os anos iniciais da vida escolar da criança, desde cedo ela desenvolverá um senso de conservação, ela compreende que o espaço precisa ser cuidado, pois, o futuro depende de um equilíbrio entre a

natureza e o homem. Sendo necessária a participação de todos no ambiente escolar para que haja a efetivação desse processo, sempre buscando a sensibilização para a construção de um cidadão que tem em suas prioridades os cuidados com a natureza e isso pode partir primordialmente das mudanças de pequenos hábitos do dia a dia.

A introdução a esses assuntos com as crianças deve ter como ponto de partida o que está a sua volta, conforme cita Diaz 1992, casa, escola e caminho entre um e outro. Assim o assunto a ser tratado começa a ter mais sentido na cabeça das crianças, pois consegue associar com suas percepções.

Dentro da escola, damos os primeiros passos busca pela conscientização do cidadão com o meio ambiente, a educação ambiental é interdisciplinar, sendo abordada em todos os conteúdos para que se perpetue uma relação de harmonia entre o homem e a natureza.

Segundo a lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, a educação ambiental deve persistir durante toda a vida escolar do indivíduo, que devido ao seu caráter holístico, ou seja, um conceito que valoriza a totalidade das coisas, onde tudo está interligado acaba envolvendo os alunos em ações capazes de transformar a realidade em que estamos inseridos.

Para que seja possível alcançar os objetivos é necessário que os educadores estejam preparados e saibam aplicar seus métodos.

Uma forma de abordar a educação ambiental e sustentabilidade nas salas de aula é promover atividades interativas onde as crianças possam construir coisas utilizando materiais recicláveis, são ações interdisciplinares que contribuem para a sensibilização desde pequenos. Esse tipo de movimento desperta valores e pensamentos relacionados a conservação do meio ambiente com iniciativas responsáveis ambientalmente falando.

- Possibilitar as crianças a criação dos seus próprios brinquedos torna ainda mais prazeroso o até de brincar, isso sem mencionar no tanto que irá desenvolver seus aprendizados enquanto constrói. Podemos citar também mostrar as atividades de reutilização e reciclagem que podem fazer m suas casas com seus pais, sabemos quanto os pequenos ficam orgulhosos de mostrar o que aprenderam e o quando os faz se sentir amados e felizes de pôr a” mão na massa” juntos com suas famílias.
- Incentivar projetos de pesquisa que explorem questões ambientais locais, nacionais ou globais. Permitindo que os alunos aprofundem seus conhecimentos sobre problemas específicos, proponham soluções e desenvolvam habilidades de investigação.
- Organizar excursões a reservas naturais, parques ambientais ou centros de conservação para proporcionar uma experiência prática e estimular o interesse das

crianças pela natureza. Essas visitas podem incluir atividades guiadas e palestras educativas.

- Implementar programas de coleta seletiva na escola, ensinando os alunos sobre a importância da separação adequada de resíduos. Isso pode incluir a criação de lixeiras específicas para diferentes tipos de materiais recicláveis.
- Integrar conceitos e temas ambientais em diversas disciplinas, além de reforçar a ideia de que a educação ambiental é interdisciplinar, a integração de conceitos e temas ambientais em diversas disciplinas proporciona uma abordagem holística para os alunos. Em matemática, por exemplo, os alunos podem explorar problemas relacionados a estatísticas de consumo, impacto populacional e análise de dados ambientais. Na língua portuguesa, a leitura e produção de textos podem abordar questões como preservação ambiental, sustentabilidade e reflexões sobre a relação entre seres humanos e natureza.
- Nas aulas de artes, os alunos podem expressar suas percepções e sentimentos em relação ao meio ambiente por meio de projetos artísticos, incentivando a criatividade e a conscientização. Integrar temas ambientais em disciplinas diversas não só enriquece o aprendizado, mas também destaca a relevância e a presença contínua dessas questões em diversas áreas da vida cotidiana.

Essa abordagem interdisciplinar amplia o entendimento dos alunos sobre a diferentes áreas do conhecimento, e fortalece a compreensão de que a preservação ambiental é uma responsabilidade compartilhada. Sendo assim, os professores desempenham um papel crucial na implementação bem-sucedida da educação ambiental. A formação continuada nas questões ambientais capacita os educadores a transmitirem informações atualizadas e relevantes aos alunos. Oficinas, cursos e parcerias com especialistas em meio ambiente podem enriquecer a formação dos professores nessa área.

A importância dos professores e da comunidade escolar estarem sensibilizados para a implementação de temas ambientais em matérias interdisciplinares é fundamental para construir uma consciência ambiental sólida nas novas gerações. Reconhecer a importância de trabalhar com esses temas vai além do simples cumprimento de diretrizes curriculares; é uma atitude proativa para enfrentar os desafios ambientais que o mundo enfrenta.

3 METODOLOGIA



A metodologia adotada para a condução desta pesquisa envolveu a realização de oficinas pedagógicas intituladas SEOPS, com a participação de alunos do Instituto de Educação Prof. Cesar Prieto Martinez, acadêmicos e professores do Centro Universitário Santa Amélia (UniSecal) e comunidade.

O período de execução estendeu-se por quatro dias, distribuídos em dois grupos distintos. As atividades foram realizadas no Centro Universitário Santa Amélia (UniSecal), sendo que nos dias 06 e 07 de novembro contemplaram o primeiro grupo, enquanto nos dias 08 e 09 de novembro foram direcionadas ao segundo grupo. O foco central dessas oficinas foi o tema "Meio Ambiente".

No desenvolvimento da pesquisa, empregamos métodos escritos, avaliativos e diálogos abertos, aliada a atividades práticas. Durante as oficinas, utilizamos um roteiro estruturado contendo diversas atividades. Inicialmente, os participantes foram convidados a expressar, por meio de diálogos, os motivos que os levaram a se inscrever na oficina, considerando que o tema ainda é muitas vezes encarado como um tabu. Essas respostas foram documentadas de forma descritiva e, posteriormente, compartilhadas em um mural, promovendo a interação e o compartilhamento de perspectivas.

Ao longo das oficinas, foram discutidos conceitos fundamentais de sustentabilidade e os princípios dos 5R's (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Repensar e Recusar). Os participantes foram orientados a preencher informações sobre atitudes sustentáveis tempo de decomposição de materiais e separação seletiva. Diversas atividades foram empregadas para coletar informações sobre o nível de conhecimento dos participantes em relação aos problemas ambientais, bem como para compreender suas atitudes e hábitos em diferentes contextos, como em casa, no trabalho, na escola e em espaços públicos.

3.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS COM A ABORDAGEM NAS OFICINAS PEDAGÓGICAS

A partir das atividades mencionadas anteriormente, foram realizadas perguntas que exploraram as atitudes responsáveis que os participantes já praticam ou que, a partir das discussões, perceberam ser possível implementar em diversos ambientes, como em suas casas, locais de trabalho, escolas e espaços compartilhados. Durante a atividade os participantes escreveram e compartilharam suas ideias em um quadro especialmente adaptado para a atividade.

Dentre as sugestões apresentadas, destacam-se iniciativas como a redução do consumo de alimentos e produtos embalados de forma não sustentável, a correta realização da separação seletiva de resíduos, o adequado descarte de resíduos orgânicos após as refeições, o compartilhamento das informações aprendidas com familiares, a abordagem constante do tema com alunos, a conscientização sobre a responsabilidade individual e a necessidade de mudar hábitos.

Além disso, algumas ideias específicas incluíram a reutilização de objetos recicláveis para a produção de novos itens, a prática do consumo consciente, priorizando apenas o necessário, e a disseminação da importância dessas práticas sustentáveis na comunidade em que vivem.

Os participantes demonstraram interesse e contribuições. Suas participações não apenas enriqueceram as discussões, mas também revelaram hábitos positivos relacionados ao meio ambiente, já outros participantes, foi notável que não se sentiram atraídos em se aprofundar no tema. Mas no decorrer dos aprendizados, trocas de experiências e construção de materiais, teve um crescente envolvimento e interesse pelo assunto.

Desde o momento da inscrição, a avaliação inicial já se manifestou de maneira reveladora, devido ao número reduzido de participantes. Essa realidade, por si só, já indica a falta de interesse em relação aos problemas ambientais que estamos enfrentando. Embora tenhamos registrado poucos inscritos, é importante destacar que algumas pessoas compareceram no primeiro dia da atividade, porém não retornaram no segundo dia.

O ponto de partida é a sensibilização, pois com o avanço das tecnologias e a modernidade muitas das vezes a sociedade é influenciada pela mídia a adotar um comportamento cada vez mais consumista e com isso tem deixado de lado o uso consciente dos recursos naturais que estão cada vez mais escassos.

Parte da responsabilidade por essa falta de engajamento pode ser atribuída à falta de informação, uma vez que a mídia, muitas vezes consumista, não tende a destacar a real situação catastrófica em que o planeta se encontra. Os altos índices de consumo de plástico já afetam os ecossistemas, inclusive se fazem presentes em nossa alimentação, como evidenciado por estudos que mostram a presença de micropartículas de plástico em peixes marinhos.

Essas constatações evidenciam a necessidade de expandir esse tema e criar estratégias para uma possível transformação se paradigmas.

3.2 ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS



Neste estudo, conversamos com cerca de 15 pessoas para entender o que elas pensam sobre questões ambientais. Hoje em dia, é muito importante cuidar do meio ambiente, e queríamos saber o que as pessoas sabem sobre esses problemas, se acham isso importante e se ficariam interessadas em participar de mais conversas sobre o assunto.

Foram realizadas algumas perguntas, com o objetivo de saber o quanto as pessoas sabem sobre problemas ambientais, o quanto acham o assunto relevante e participariam de outros eventos com a mesma temática.

As respostas que tivemos mostraram que as pessoas têm opiniões e conhecimentos diferentes. Nós também queríamos saber se as conversas que tivemos fizeram alguma diferença.

Gráfico 1: Conhecimento Prévio sobre a Situação Ambiental Apresentada na Oficina

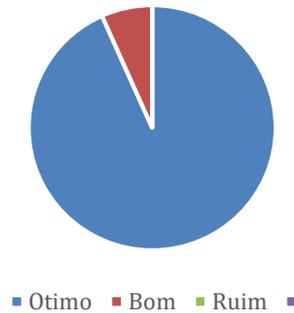


O gráfico analisou se os participantes já tinham conhecimento sobre a situação ambiental apresentada na oficina. Dos participantes, oito tinham um conhecimento superficial sobre o assunto, enquanto cinco já estavam cientes dos problemas ambientais e duas pessoas participantes não possuíam conhecimento detalhado sobre o tema abordado.

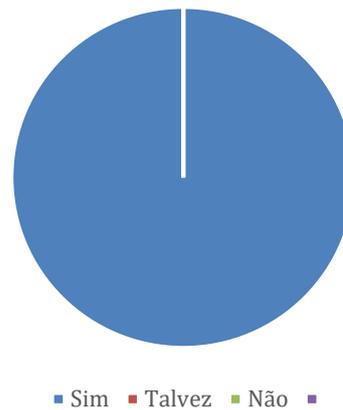
Gráficos 2 e 3: Análise do Índice de Satisfação e Intenção de Participação em Eventos Futuros sobre Meio Ambiente.



Qual seu nível de satisfação com o projeto?



Futuramente participaria de um projeto com o mesmo tema?



Os gráficos examinaram o quanto as pessoas gostaram do assunto discutido e se estariam interessadas em participar de futuros eventos relacionados ao Meio Ambiente. Com base nos resultados, observamos que a maioria dos participantes mostrou interesse no tema, e as atividades realizadas obtiveram resultados positivos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos desafios ambientais em que o mundo vem enfrentando, é urgente a necessidade de assumirmos a responsabilidade de cuidar do meio ambiente, reconhecendo sua grande importância para a sobrevivência de todas as formas de vida.

A Educação Ambiental desempenha um papel fundamental nesse contexto, sendo o primeiro passo para criar um mundo melhor de viver. Tendo o poder de capacitar as pessoas a

se tornarem agentes de mudança, promovendo a conservação do meio ambiente, a utilização responsável dos recursos naturais e a busca por soluções inovadoras para os problemas ambientais.

No contexto específico da pesquisa realizada, mesmo com poucos inscritos, conseguimos perceber que aqueles que participaram, contribuem e esperam que essa mudança de paradigma ocorra. Cada ação pequena faz diferença, e plantar a semente da consciência ambiental pode trazer resultados bons e duradouros.

O processo não foi apenas enriquecedor para os participantes, mas também para os educadores, evidenciando que a vida é uma constante troca de saberes. Acreditamos na capacidade das crianças de fazerem mudanças positivas, ressaltando como é importante falar sobre esses assuntos desde cedo para que elas cresçam se tornando adultos conscientes.

A escola desempenha um papel fundamental para o futuro, sendo um agente essencial na promoção de um futuro mais bonito. Se todos cultivarem um amor genuíno pela natureza e estiverem verdadeiramente conscientes das mudanças necessárias, a escola pode ser o ponto de partida para construir um caminho mais sustentável. Além disso, é importante destacar que, embora os primeiros passos para a educação ambiental comecem na escola, a comunidade também tem a responsabilidade de cultivar essa consciência. Pequenas ações têm resultados positivos na formação desses valores, contribuindo para a construção de um futuro que realmente exista.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DECLARAÇÃO DE ESTOCOLMO SOBRE O MEIO AMBIENTE HUMANO - 1972. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.MPMA.MP.BR/ARQUIVOS/COCOM/ARQUIVOS/CENTROS_DE_APOIO/CAO_DIREITOS_HUMANOS/DIREITOS_HUMANOS/MEIO_AMBIENTE/DECESTOCOLMO.HTM](https://www.mpma.mp.br/arquivos/COCOM/arquivos/CENTROS_DE_APOIO/CAO_DIREITOS_HUMANOS/DIREITOS_HUMANOS/MEIO_AMBIENTE/DECESTOCOLMO.HTM)>. ACESSO EM: 15 SET. 2023

GADOTTI, M. **Pedagogia da terra**. [s.l.] Editora Peirópolis, 2000.

Organização do Trabalho Pedagógico - Pensadores da Educação - Gadotti - Gestão Escolar. Acesso em: 07 nov. 2023. Disponível em: <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=336>>

DOURADO, J. **10 livros fundamentais sobre Educação Ambiental**. Disponível em: <<https://juscelinodourado.com.br/10-livros-fundamentais-sobre-educacao-ambiental/>>.